

OFICINA DE SAÚDE BUCAL APLICADA NA OPERAÇÃO PORTA DO SOL, ITATUBA-PB, E NA E.E. JÚLIO DE MESQUITA FILHO, SÃO PAULO-SP

Valquíria Pereira

Centro Universitário São Camilo
val_quiria_oliveira@yahoo.com.br

Eliana Okane

Centro Universitário São Camilo
elianasuemi@uol.com.br

Beatriz Frate

Centro Universitário São Camilo
bncfrate@gmail.com

Luciana Sartori

Centro Universitário São Camilo
lpsartori@hotmail.com

Thiago Salvetti

Centro Universitário São Camilo
thiagosalvetti@gmail.com

Resumo

A extensão universitária desempenha um papel fundamental na formação cidadã dos alunos. Com isso, o Projeto Rondon que visa à integração social aliada ao voluntariado dos estudantes universitários, aborda em suas operações o tema de Saúde e Higiene Bucal. O objetivo deste trabalho foi de conscientizar sobre as práticas da higiene bucal e prevenção de doenças bucais e sistêmicas, incentivar a higiene pessoal dos alunos e ensinar a técnica correta de escovação dentária. As oficinas de higiene bucal ocorreram no ano de 2015, nos meses de janeiro e abril, no município de Itatuba-PB, na Operação Porta do Sol do Projeto Rondon e em São Paulo-SP, na E.E. Júlio de Mesquita Filho. A oficina consistiu de aula expositiva sobre higienização bucal, diálogo sobre a importância de uma boa escovação, seguida de dinâmica em que foi utilizado um modelo de escova de dente e boca de tamanhos ampliados. Em Itatuba-PB 125 pessoas participaram da oficina, e foram entregues 500 escovas de dente no período da operação. Já em São Paulo-SP cerca de 580 alunos participaram da ação e foram entregues mais de 500 escovas de dente. A distribuição de escovas de dente contribui para bons hábitos de higiene e ajuda a diminuir a influência das condições socioeconômicas. O estudante universitário atua como multiplicador de informações que são extremamente importantes e que contribuem para o bem-estar do público-alvo, ações preconizadas pelo Projeto Rondon e que atendem ao papel que a extensão universitária exerce dentro da comunidade.

Palavras-chave: Higiene Bucal. Projeto Rondon. Extensão

BUCCAL HEALTH LECTURE APPLIED IN THE PORTA DO SOL OPERATION, ÍTATUBA-PB AND IN THE STATE SCHOOL JÚLIO DE MESQUITA FILHO, SÃO PAULO-SP

Abstract

The University extension plays a fundamental roll in students citizen formation. The Rondon Project seeks social integration allied to university students volunteer work approaching in every operation the themes Health and Oral Health. The objective of the work developed was to raise the awareness to oral health and the prevention from oral and systemic diseases, to encourage the personal hygiene and to teach the correct dental brushing technique. The workshops of oral health occurred in January and April, 2015 and they took place in Itatuba-PB, in the "Operação Portal do Sol" of the Rondon Project and in São Paulo-SP, on the S.S. Júlio de Mesquita Filho. The workshop provided expository lesson about oral health, a dialogue about the importance of dental brushing, followed by a dynamic where enlarged mouth and toothbrush were used. In Itatuba-PB 125 persons participated in the workshop and 500 toothbrushes were distributed along the operation period. In São Paulo-SP around 580 students participated of the proposed action and more than 500 toothbrushes were handed to them. The distribution of the toothbrushes contributes to the good hygiene habits and helps to decrease the influence of socioeconomic conditions. The university student acts as a multiplier of extremely important information that contributes to the wellbeing of a target population, action which is preconized by the Rondon Project and that answers the role that the university extension plays on the community.

Keywords: Oral Health. Rondon Project. Extension



TALLER DE SALUD BUCAL EN LA OPERACION PUERTO SOL, ITATUBA -PB Y E.E. JÚLIO DE MESQUITA FILHO, SÃO PAULO-SP

Resumen

La extensión universitaria juega un papel clave en la educación cívica de los estudiantes. Por lo tanto, el Proyecto Rondon dirigido a la integración social combinado con los estudiantes universitarios voluntarios, aborda en sus operaciones el tema de salud e higiene oral. El objetivo fue crear conciencia acerca de las prácticas de higiene bucal y la prevención de enfermedades orales y sistémicas, fomentar la higiene personal de los estudiantes y enseñar la técnica correcta del cepillado dental. Los talleres de higiene oral se llevó a cabo en 2015, en enero y abril, en el municipio de Itatuba-PB en la Operación Puerta del Sol Proyecto Rondon y Sao Paulo-SP, en E.E. Julio de Mesquita Filho. El taller consistió en conferencia sobre higiene bucal, el diálogo sobre la importancia de un buen cepillado, seguido de dinámica en la que se utilizó un modelo de cepillo de dientes y la boca tamaños expandidos. En Itatuba-PB 125 personas asistieron al taller, y se entregaron 500 cepillos de dientes en el periodo de operación. En Sao Paulo-SP cerca de 580 estudiantes participaron en la acción y se entregaron más de 500 cepillos de dientes. La distribución de los cepillos de dientes contribuye a buenos hábitos de higiene y ayuda a disminuir la influencia de las condiciones socioeconómicas. Estudiante universitario que actúa como un multiplicador de información que es extremadamente importante y contribuir al bienestar público objetivo, las acciones recomendadas por el Proyecto Rondon y servir al papel que los ejercicios de extensión universitaria dentro de la comunidad.

Palavras clave: La higiene bucal. Proyecto Rondon. Extensión

INTRODUÇÃO

Em Instituições de Ensino Superior (IES) a extensão universitária desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem e de formação cidadã dos alunos. Esta representa dentro da IES uma via de mão dupla entre a universidade e a sociedade, como uma troca mútua de conhecimentos e transformação pessoal. O universitário tem a chance de colocar em prática os conhecimentos acadêmicos adquiridos, sendo, um processo educativo e científico que exerce função social na comunidade e que resultará em aprendizado para ambos (SERRANO, 2015; CALDERÓN; SAMPAIO, 2002).

A saúde bucal da população brasileira ainda é uma temática que merece atenção nos dias de hoje, principalmente de crianças, adolescentes e pessoas que residem em comunidades distantes dos grandes centros urbanos. Neste sentido ações de promoção em saúde e higiene bucal se tornam extremamente importantes para atender as necessidades da população e que podem estar aliadas a ações de extensão das universidades (CAMPOS; GARCIA, 2004; DENNING *et. al.*, 2004).

A qualidade da saúde bucal pode refletir diretamente na saúde geral de cada pessoa, com isso, práticas de higiene bucal como escovar os dentes de três a cinco vezes por dia ou após cada refeição e uso diário do fio dental, se torna essencial para prevenção das doenças bucais: cáries e doenças periodontais (gengivite e periodontite) (FREDDO *et. al.*, 2008).

Segundo Brasil (2003) dados epidemiológicos do projeto “SB Brasil: Condições de Saúde Bucal da População Brasileira” mostram que cerca de 14% dos adolescentes brasileiros nunca foram ao dentista, na região nordeste esta porcentagem é de 22% enquanto que na região sul são menos de 6% que nunca foram ao dentista. Números que chamam atenção e refletem a desigualdade de acesso a serviços odontológicos pelos brasileiros em determinadas regiões (SANTOS *et. al.*, 2007).

Susceptibilidade dos dentes, microrganismos cariogênicos e consumo excessivo de carboidratos são fatores que aumentam a ocorrência de cáries, muito comum em crianças, mas que também pode acometer os adultos (PRADO *et. al.*, 2001; PAULETO; PEREIRA, CYRINO, 2004).

A condição socio-econômica é outro fator que tem ação direta para ocorrência das cáries e doenças periodontais. A falta de recursos financeiros está ligada de forma negativa a utilização e a procura por serviços de saúde e odontológicos como medida preventiva de doenças (PRADO *et. al.*, 2001; PAULETO; PEREIRA, CYRINO, 2004; FREDDO *et. al.* 2008)



O tema de *Saúde e Higiene Bucal* é sempre abordado pelos estudantes universitários em operações do Projeto Rondon, que é coordenado pelo Ministério da Defesa e conta com o apoio das Forças Armadas, Governos Estaduais e Prefeituras Municipais. O projeto visa a integração social aliado ao voluntariado dos estudantes e tem como principais objetivos a formação cidadã, responsabilidade social e coletiva nas diferentes realidades do País (PROJETO RONDON, 2015). E dentro dos assuntos tratados pelo Grupo de Ação A, a área de saúde é destacada.

O Centro Universitário São Camilo (CUSC) participa Projeto Rondon desde 2011 e a Oficina de Saúde Bucal é realizada em todas as operações (Ilustração 1), orientando crianças e munícipes sobre a importância de se cuidar e escovar os dentes corretamente. Tudo através de breve aula expositiva e de dinâmicas lúdicas sobre a escovação correta, incentivando o uso da escova, cremes dentais e fio dental.



Ilustração 1 – Oficina de Higiene Bucal na Operação Porta do Sol do Projeto Rondon em Janeiro de 2015.
Fonte: Eliana Suemi, 2015.

Tal oficina foi adaptada e aplicada também para a realidade da cidade de São Paulo-SP, conforme foi solicitada pela Coordenadora Pedagógica da Escola Estadual Júlio de Mesquita Filho (Bairro do Ipiranga), pedindo um serviço social de orientação de higiene pessoal e higiene bucal para cerca de 580 alunos do ensino fundamental (Ilustração 2).

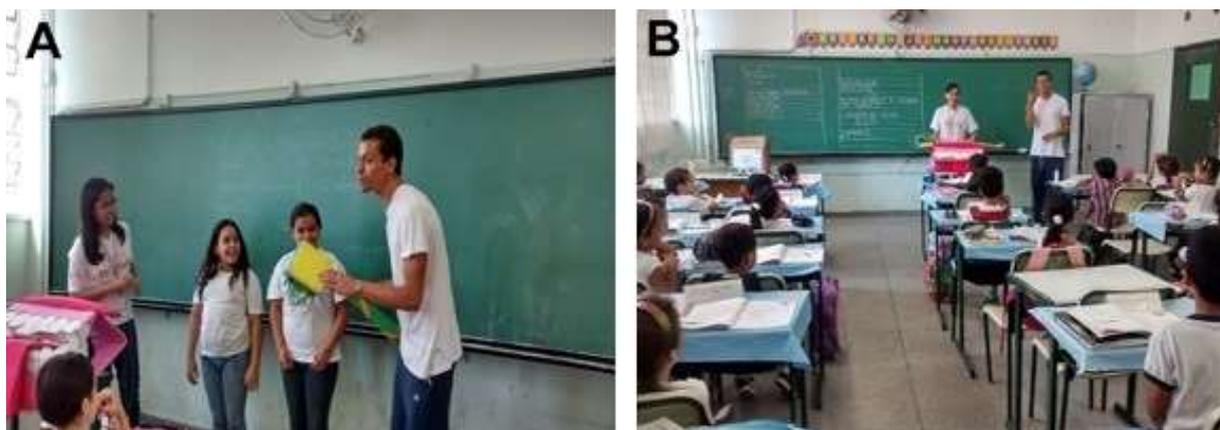


Ilustração 2 - Demonstração da escovação correta no modelo de boca de EVA (Bocão) pela estagiária da extensão Valquiria e o Rondonista Thiago, contando com o auxílio de alunos voluntários da Escola Estadual Júlio de Mesquita Filho (A). Professora Luciana e o Rondonista Thiago usando um barbante que era usado como “fio dental” no modelo de boca de EVA (B).

Fonte: Luciana Sartori, 2015.

Trabalhos de promoção à saúde, como a oficina de Saúde Bucal aplicada nos projetos da IES, visam trabalhar de forma educativa e preventiva, com abordagens diferenciada e direcionada ao público-alvo, contribuindo para a construção e manutenção de bons hábitos de higiene. Uma vez que, com boas práticas de higiene bucal sempre se obterá benefícios à saúde em geral. O objetivo deste trabalho foi de conscientizar sobre as práticas da higiene bucal e prevenção de doenças bucais e sistêmicas, incentivar a higiene pessoal dos alunos e ensinar a técnica correta de escovação dentária. Além de realizar uma grande doação de materiais de higiene bucal para todas as crianças, provenientes de uma campanha Institucional.

MATERIAL E MÉTODOS

As orientações de higiene bucal ocorreram em dois estados, Paraíba e São Paulo, tendo como população alvo crianças e adolescentes que estavam principalmente em fase escolar. A Oficina de Saúde Bucal foi realizada na Operação Porta do Sol do Projeto Rondon (Itatuba-PB) em janeiro e adaptada para a Escola Estadual Julio de Mesquita Filho (São Paulo-SP) em abril, todas as ações ocorream no ano de 2015.

A Operação Porta do Sol do Projeto Rondon 2015 ocorreu no município de Itatuba/PB ao longo de 17 dias, no verão de 2015. Contou com a participação de dois docentes e oito estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Nutrição. Todos se mantiveram como equipe e passaram por treinamento desde o término de sua seleção,

no final de agosto de 2014, tendo assim vários meses para estudar, praticar e desenvolver as oficinas como um grupo coeso e bem entrosado.

A Escola Estadual Júlio de Mesquita Filho localizada na zona sul da cidade de São Paulo, na Rua Agostinho Gomes, 601, Bairro do Ipiranga, São Paulo/SP, atende a alunos regularmente matriculados no Fundamental I e II, com faixa etária dos seis aos quinze anos, sendo no período matutino do 6º ao 8º ano e no período vespertino alunos do 1º ao 5º ano.

A oficina foi ministrada em sala de aula e consistiu de aula expositiva sobre higienização bucal, diálogo sobre a importância de uma boa escovação, seguida de dinâmica sobre escovação correta dos dentes. A dinâmica sobre escovação consistiu de uma apresentação lúdica com auxílio de um modelo de escova de dente e boca de tamanhos ampliados, contendo uma língua e espaçamento entre os dentes, feita de caixas de papelão e de leite, cobertas por EVA (etil vinil acetato) apelidado de “Bocão”, conforme demonstrado na Ilustração 2.

O modelo didático possibilitou ilustrar as formas corretas de se escovar os dentes, destacando a importância de se repetir o ato durante o dia, e também contando com o auxílio do fio dental. O espaçamento entre os dentes no “Bocão” demonstrava como se passar fio dental corretamente, e para uma maior interação com o público-alvo eram chamados alunos voluntários, para que as próprias crianças fingissem ser os dentes e usando um barbante como “fio dental” eram escovados e passados pelo fio.

As crianças eram questionadas antes mesmo da demonstração, tanto para estimulá-las a participar e se envolver naquela atividade quanto para que fosse avaliado o grau de conhecimento referente às seguintes perguntas: O que ocorre quando não se escovam os dentes, a língua, as gengivas e a bochecha? O que é uma carie? Mas no caso de serem questionadas sobre limpar a língua, por exemplo, muitas tinham conhecimento de sua necessidade devido à propaganda de algumas marcas específicas de escovas de dente que focam nesse tipo de cuidado, ou seja, demonstravam que seu conhecimento era adquirido conforme o que era visto na televisão.

Juntamente à oficina foram distribuídas escovas de dente arrecadadas em campanha do Centro Universitário São Camilo, para as crianças e adolescentes, como incentivo aos bons hábitos de higiene bucal da população alvo. Professoras e coordenadoras da escola também receberam uma cartilha de orientações para que fosse fixado nos banheiros e murais pelos corredores da escola (Ilustração 3).

SAIBA COMO TER UMA BOA SAÚDE BUCAL

Use fio dental e escove bem os dentes diariamente.
Utilize produtos de higiene bucal, incluindo creme dental, que contenham flúor.

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO



Em relação à gengiva, coloque a escova em um ângulo de 45 graus. Movimente a escova e a afaste da gengiva.



Com movimentos curtos, de trás para frente, escove delicadamente as partes internas, externas e de mastigação de cada dente.



Para remover bactérias e melhorar o hálito, escove a língua com cuidado.

UTILIZAÇÃO DO FIO DENTAL



Use cerca de 40 centímetros de fio, deixando um pedaço livre entre os dedos.



Acompanhe as curvas dos dentes com bastante cuidado.



Limpe além da linha da gengiva, mas não force muito o fio dental contra ela.

Pompeia + Ipiranga
0300 017 8585

saocamilo-sp.br
f t youtu



Ilustração 3 – Cartilha de como ter uma boa saúde bucal que foi distribuída.
Fonte: Centro Universitário São Camilo, 2015.

Na Operação Porta do Sol a oficina de saúde Bucal contou com a participação dos alunos participantes do Projeto Rondon, chamados de Rondonistas, professores e alunos de graduação do Centro Universitário São Camilo, conforme mencionado acima, e em São Paulo a ação contou com a participação dos mesmos docentes além da estagiária de extensão, uma dentista voluntária, Rondonistas e alunos do curso de enfermagem da instituição.

RESULTADOS E ANÁLISE

Na E.E. Júlio de Mesquita Filho (São Paulo-SP) a oficina de saúde e orientações de higiene bucal ocorreu no dia 24 de abril de 2015, com carga horária total de seis horas, os seguintes resultados foram: 20 classes de aula visitadas, com a palestra durando 10 minutos sobre higiene bucal e outros 10 sobre higiene pessoal. Cerca de 580 alunos participaram da ação. Foram

entregues mais de 500 escovas de dente, 88 cremes dentais e 88 fios dentais doados para a escola. Junto com os materiais de higiene bucal foram distribuídas cartilhas com orientações do cuidado da saúde bucal, para os professores e coordenadora da escola.

Já na Operação Porta do Sol 125 pessoas participaram da oficina, e foram entregues 500 escovas de dente no período da operação. Durante a realização da oficina houve a participação do Palhaço na atividade, aluno do curso de Fisioterapia que participa do Projeto Narizes de Plantão do CUSC, como forma de prender a atenção das pessoas presentes.

A distribuição de escovas de dente, realizada na Operação Porta do Sol e na escola, contribui para bons hábitos de higiene e ajuda a diminuir a influência das condições socioeconômicas, que pode ser um fator impeditivo, como já descrito, na manutenção da higiene bucal do indivíduo. Aspecto descrito por Freddo (2008) com alunos da rede municipal e que menciona que o período escolar é fundamental para realização de ações de promoção a saúde, para que no futuro estes possam manter hábitos saudáveis.

Curiosamente, ao mesmo tempo que se observa desconhecimento por parte das crianças e de alguns adolescentes quanto aos riscos das doenças bucais, há uma nova cultura envolvendo a questão da aparência física em que faz com que o adolescente queira consultar dentistas não só focados na higienização bucal como na busca de uma belo sorriso por razões estéticas, ou mesmo da moda de usar aparelhos ortodônticos coloridos. Tal fato foi notado tanto na região de um grande centro urbano como São Paulo, quanto no interior da Paraíba.

As atividades lúdicas ficaram muito informativas com o auxílio do “Bocão”, que é usado desde 2012 pela equipe de Rondonistas que oferecem esta oficina de Higiene Bucal nas Operações de julho e janeiro pelo nordeste e norte do país e nas ações sociais da São Camilo em São Paulo. O uso do modelo didático mostrou-se bastante favorável, ao prender a atenção do público o que facilita a exemplificação do modo correto de se realizar a escovação (Monteiro *et. al.*, 2013).

De acordo com Denning *et. al.* (2004) que ressaltam a importância de projetos de extensão, como o Programa de Educação e Prevenção em Saúde bucal aplicada para crianças do GAPA- Lar Recanto do Carinho, em que o universitário coloca em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, contribuindo de forma positiva para sua formação acadêmica e pessoal. Além de serem multiplicadores de informações que contribuem para a prevenção de doenças bucais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudante universitário ao estar inserido na realidade de uma determinada população atua como multiplicador de informações que são extremamente importantes e que contribuem

Oficina de saúde bucal aplicada na Operação Porta do Sol, Itatuba-PB e na E.E. Júlio de Mesquita Filho, São Paulo-SP

para o bem-estar do público alvo, ações preconizadas pelo Projeto Rondon e que atendem ao papel que a extensão universitária exerce dentro da comunidade. A experiência do universitário em projetos práticos e aplicados dá experiência, vivência e segurança ao acadêmico, estimulando-o a repetir a ação social em comunidades de sua vizinhança, ampliando e estendendo o alcance do próprio Projeto Rondon.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil. **Condições de Saúde Bucal da População Brasileira 2002-2003**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio; SAMPAIO, Helena (Org). **Extensão Universitária: Ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo: Olho d'Água, 2002. 127 p.

CAMPOS, Juliana Alvares Duarte Bonini; GARCIA, Patrícia Petromilli Nordi Sasso. Comparação do conhecimento sobre cárie dental e higiene bucal entre professores de escolas de ensino fundamental. **Cienc Odontol Bras**, v. 7, n. 1, p. 58-65. 2004.

DENNING, Anne Caroline Costa *et. al.* Programa de educação e prevenção em saúde bucal: GAPA - Lar Recanto do Carinho. **Extensio - Revista Eletrônica de Extensão**, n.1. 2004.

FREDDO, Silvia Letícia *et. al.* Hábitos de higiene bucal e utilização de serviços odontológicos em escolares de uma cidade da Região Sul do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n.9, p.1991-2000, set., 2008.

MONTEIRO, Pedro de Campos Mello; DONADIO, Daniel Nicodemo; SARTORI, Luciana Pinto. **Práticas de Higiene Bucal como Parte de Ação Voluntária na Operação São Francisco – Projeto Rondon, 2013**. Disponível em: <http://www.sinprosp.org.br/conpeb/revendo/dados/files/textos/pdf_Relatos_de_Experiencias/PR%C3%81TICAS%20DE%20HIGIENE%20BUCAL%20COMO%20PARTE%20DE%20A%C3%87%C3%83O%20VOLUNT%C3%81RIA%20NA%20O.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2015.

PAULETO, Adriana Regina Colombo; PEREIRA, Maria Lucia Toralles; CYRINO, Eliana Goldfarb. Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, n.1, p.121-130. 2004.



Oficina de saúde bucal aplicada na Operação Porta do Sol, Itatuba-PB e na E.E. Júlio de Mesquita Filho, São Paulo-SP

PRADO, Juliana Sene *et. al.* Condição dentária e hábitos de higiene bucal em crianças com idade escolar. **Rev. Biociênc., Taubaté**, v.7, n.1, p.63-69, jan-jun.2001.

PROJETO RONDON. Institucional. Disponível em: <<http://projektorondon.pagina-oficial.com/portal/index/pagina/id/343/area/C/module/default>>. Acesso em: 19 jun. 2015.

SANTOS, Nilton Cesar Nogueira dos *et. al.* A saúde bucal de adolescentes: aspectos de higiene, de cárie dentária e doença periodontal nas cidades de Recife, Pernambuco e Feira de Santana, Bahia. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, n.5, p.1155-1166. 2007.

SERRANO, Rossana Mara Souto Maior. **Conceitos de extensão universitária**: um diálogo com Paulo Freire. Pró-reitoria de extensão e assuntos comunitários – PRAC, João Pessoa, fev. 2006. Disponível em: www.prac.ufpb.br/copac/extelar/.../conceitos_de_extensao_universitaria.pdf>. Acesso em: 12 maio 2015.

